

# APRENDIZAGEM POR PARES

Quantas vezes você tentou explicar um novo conceito aos alunos, fez uma ótima explicação e ainda assim o grupo não entendeu? Nos quadrinhos a seguir, vamos discutir uma metodologia muito interessante que pode auxiliar na ação de ensinar e aprender melhor.

Repare no que está acontecendo...



ADAPTADO DE "CALVIN AND HOBBS", DE BILL WATTERSON.

Na história, um dos alunos percebe que a resposta dada pela colega não está correta, dando início a um processo de reflexão. Esse momento gerou uma curiosidade mobilizadora para chegar à construção do conhecimento do resultado certo da adição.

Mas o que isso pode nos dizer sobre aprendizagem? Muitas vezes, nós, na condição de docentes, deixamos de:

1. **CRIAR ESPAÇO PARA QUE OS ALUNOS DISCUTAM CONCEITOS E RESULTADOS;**
2. **EXPLORAR O POTENCIAL DE CONSTRUÇÃO EXISTENTE EM CADA ALUNO.**

O método da **Aprendizagem em Pares** foi desenvolvido pelo professor Eric Mazur, da Universidade de Harvard nos Estados Unidos. Após alguns anos de observação da própria sala de aula, o professor percebeu que precisava mudar algo na sua forma de ensinar!

Geralmente, quando sabemos muito sobre algo, esse conhecimento fica óbvio para nós, o que pode comprometer a previsão sobre todos os caminhos de construção da aprendizagem. Assim, Mazur percebeu que os seus alunos aprendiam melhor discutindo uns com os outros.

É necessário criar uma relação entre a experiência e o modelo conceitual. Isso significa **refletir sobre os conceitos à luz da prática**. Eric Mazur explica melhor isso em uma entrevista prestada à Revista Gazeta de Física:

“O cérebro armazena melhor modelos do que factos. Por isso, o que fazemos em Física é trabalhar com modelos. Nunca mostro só a experiência. Primeiro coloco a questão conceptual, ‘Temos duas balanças e um objecto em cima de uma placa. O que acontece se mover o objecto?’ Falo sobre a experiência, ouço as opiniões dos alunos, faço uma votação dos resultados e volto a questioná-los. Nesta altura, já estão ansiosos por ver a experiência! Temos de integrar a experiência e não mostrá-la isoladamente.”  
(MAZUR, 2003, p. 22)

**Achou interessante esta metodologia?**  
Navegue pelo site de Eric Mazur, e continue a sua pesquisa.

<http://www.ericmazur.com/>